



# Litúrgico

Ano C / Solenidade / Branco

Nº 2166 - 22/05/2016



## SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

**“A esperança não decepciona.”**



### RITOS INICIAIS



**A.** *Irmãos, nosso Deus é uno e trino: ele se revela a nós como Pai, Filho e Espírito Santo. Nossa celebração começa e termina em nome da Trindade, que é a melhor escola a nos ensinar a importância de promovermos a unidade nos tempos atuais. Cantemos:*

#### 1. CANTO DE ABERTURA

1. Do coração da Trindade / toda harmonia brotou: / "Façam-se estrelas e o mundo", / e a humanidade acordou. / O paraíso perfeito, / sonho que a gente carrega, / só a liberdade o cultiva, / só a liberdade o renega.

**O coração da Trindade, / como de tudo sabia, / desde o começo contava / com o teu sim, ó Maria!**

2. No coração da Trindade / nosso destino se inscreve: / todos irmãos neste mundo, / que é uma passagem tão breve! / Mas ambição, prepotência / logo põem tudo a perder. / "Deus, entretanto, não perde!" / vêm os profetas dizer.

3. O coração da Trindade / sempre descobre um caminho: / ouve os clamores do povo / e não o deixa sozinho. / Vem partilhar nossa dor / num compromisso profundo: / no coração de um menino / Deus é um Irmão neste mundo!

#### 2. SAUDAÇÃO

**S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**S.** Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. ATO PENITENCIAL

**S.** Irmãos e irmãs, reconheçamos as vezes em que não estivemos em comunhão uns com os outros, e consequentemente com Deus, e peçamos que Ele nos ajude e nos perdoe. (*pausa*). Cantemos:

1. Senhor, tende piedade / e perdoai a nossa culpa, / e perdoai a nossa culpa!

**Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!**

2. Cristo, tende piedade / e perdoai a nossa culpa, / e perdoai a nossa culpa!

**Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!**

3. Senhor, tende piedade / e perdoai a nossa culpa, / e perdoai a nossa culpa!

**Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!**

**S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

**Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!**

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

#### 5. ORAÇÃO

**S.** Oremos: (*pausa*) Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.** *A Sabedoria de Deus é seu projeto para a construção de um mundo bom. Quem somos nós para recebermos tanto carinho? Ouçamos a Palavra que nos revela a Verdade e nos dá esperança e coragem nos momentos de tribulação.*

## 6. PRIMEIRA LEITURA (Pr 8,22-31)

Leitura do Livro dos Provérbios.

Assim fala a Sabedoria de Deus: “O Senhor me possuiu como primícia de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra. Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mananciais das águas, antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. Ele ainda não havia feito as terras e os campos, nem os primeiros vestígios de terra do mundo. Quando preparava os céus, ali estava eu, quando traçava a abóbada sobre o abismo, quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, quando fixava ao mar os seus limites – de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas – e lançava os fundamentos da terra, eu estava ao seu lado como mestre-de-obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, brincando na superfície da terra e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL / 8

**Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!**

- Contemplando estes céus que plasmastes / e formastes com dedos de artista; / vendo a lua e estrelas brilhantes, / perguntamos: “Senhor, que é o homem, / para dele assim vos lembrardes / e o tratardes com tanto carinho?”
- Pouco abaixo de Deus o fizestes, / coroando-o de glória e esplendor; / vós lhe destes poder sobre tudo, / vossas obras aos pés lhe pusestes:
- As ovelhas, os bois, os rebanhos, / todo o gado e as feras da mata; / passarinhos e peixes dos mares, / todo ser que se move nas águas.

## 8. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)**

Tua Palavra nos cria e conduz; / se caímos, nos chamas de novo. / Tu és Pai, nosso Irmão, nossa Luz! / Aleluia! Aleluia! Aleluia!

## 10. EVANGELHO (Jo 16,12-15)

**S. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará é meu”.

Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

### 12. PRECES DA COMUNIDADE

**S.** Confiantes no amor de Deus, que se revela por meio do dinamismo da Santíssima Trindade, elevemos ao Pai, por Cristo e no Espírito Santo, nossa oração:

**L.** Senhor, para que a Igreja seja sempre sacramento do amor trinitário frente às diversas dificuldades de seus filhos, das famílias, dos jovens, dos idosos e dos sofredores, nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos, Pai de bondade!**

**L.** Senhor, dai-nos sabedoria para reconhecer tudo o que fazeis por nós e para anunciar vosso amor sem limites, nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos, Pai de bondade!**

**L.** Senhor, que vossa Palavra nos faça ter as virtudes da fé, que faz ver além; da esperança, que não decepciona; e da caridade, que tudo suporta, nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos, Pai de bondade!**

*(Preces da comunidade)*

**S.** “Senhor, nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo”! Vós, que nos criastes para o amor, ouvi nossa oração e guiai-nos por vossa Sabedoria eterna e por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



**A.** *Congregados pelo Espírito Santo, apresentemos ao Pai a oferta perfeita e total do Filho para nossa salvação. Cantemos:*

### 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Quando esse tudo era nada, / só três Pessoas havia, / numa comunicação de amor, / em total e perfeita harmonia. / Uma doou-se na Criação, / a outra doou-se na Encarnação / e a terceira se doa / e trabalha na Igreja / por nossa santificação.

**Nossa oferta, à Trindade Santa, / de nossas vidas, talentos e bens / apresentemos, para que as consagrem / Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. / Nossa oferta à Trindade Santa, / de nossas vidas, talentos e bens, / ofereçamos em nome do Pai / e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

2. Temos que ser solidários, / saber nossos bens partilhar, / tal qual o amor Trinitário, / que se doa no comunicar. / O Pai doou-se no Filho, / o Filho se deu a nós por amor. / E ao Espírito Santo no Pai e no Filho / prestemos o nosso louvor.

## 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Senhor, nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**Prefácio: O mistério da Santíssima Trindade.**

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso. Com vosso Filho único e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas, dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória.**

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 16. RITO DA COMUNHÃO

*A. A Eucaristia é fonte de virtude e nos conduz à esperança; e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus nela é continuamente derramado em nossos corações.*

## 17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o meu próprio pensar. / O teu sonho é partilha e convida / todo ser a saber partilhar.

**Teu Amor é de Pai e de Filho, / sem limite, é de eterno vigor, / é de Espírito Santo teu brilho, / é total Comunhão teu Amor!**

2. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que posso fazer. / O universo confirma que a vida / é o sublime destino do ser.

3. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que posso dizer. / Minha voz é tão frágil, partida, / só tua voz é que ensina a viver.

4. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que sei merecer. / Meu sustento, razão, minha lida / só tuas mãos é que podem manter.

5. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é meu próprio querer. / Quero a paz nesta terra sofrida, / e tu queres o céu estender.



## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade. P.C.N.S. **T. Amém.**

### RITOS FINAIS

*A. É em perfeita comunhão que vivem as três Pessoas da Trindade. Na solenidade de hoje, somos lembrados da importância de promovermos a unidade e de vivermos numa comunidade de irmãos que se amam e se ajudam verdadeiramente. A Trindade é força que nos dinamiza.*



## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

### 20. CANTO

1. Quando a história amadurece, / Nazaré fica surpresa: / uma virgem se oferece, / Deus se senta à nossa mesa! (Bis)

**Glória a ti, Deus do universo, / o teu Sopro vive em mim! / Tu reúnes o disperso! / Tu sustentas o meu sim!**

2. Pelas ruas a verdade / ganha força, ganha vida. / Pra manter fidelidade, / junto à cruz a mãe ferida! (Bis)

3. Foi-se ao chão bela semente. / Nova luz, nova memória! / E Maria, Mãe presente: / "Renovemos toda a história!" (Bis)

## RITOS INICIAIS - INVOCAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE?

### O sinal-da-cruz no início da Liturgia

O sinal-da-cruz no início da Liturgia é (como tantas outras) também uma ação ritual litúrgica e, por isso mesmo, carregada de profundo sentido humano, teológico e espiritual.

Antes de tudo é preciso ver essa ação litúrgica como uma ação integrada no contexto dos ritos iniciais da celebração, que têm sua finalidade bem precisa, indicada no n. 46 da Instrução Geral sobre o Missal Romano, a saber: "fazer com que os fiéis, reunindo-se em assembleia, constituam uma comunhão e se disponham para ouvir atentamente a palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia".

Como se vê, a finalidade dos ritos iniciais é, em outras palavras, fazer com que os fiéis, sentindo-se assembleia litúrgica, façam a experiência de estarem em comunhão de fé e amor (entre si e, juntos, com Deus, Trindade santa) e, assim, se sintam bem dispostos a ouvir "atentamente" a Palavra e a celebrar "dignamente" a Eucaristia.

E o sinal-da-cruz, neste contexto? É a primeira ação litúrgica, pela qual (digamos assim) se "abre a sessão", ou então, se constitui "oficialmente" a assembleia. É como se a pessoa que preside dissesse assim: "Em nome da Trindade santa (Pai, e Filho e Espírito Santo) declaro (declaramos) constituída esta assembleia litúrgica". E toda a assembleia expressa o seu assentimento, dizendo: "Amém" (assim seja, aprovado!). Assim, junto com a saudação presidencial subsequente e a resposta do povo, se expressa (como

diz a Instrução geral) "o mistério da Igreja reunida" (n. 50). No fundo, o que se quer dizer é isso: "A partir desse instante, está constituída a assembleia litúrgica: Quem nos reúne em comunhão de fé e amor para ouvir a Palavra e celebrar a Eucaristia é o Deus comunhão (Pai, Filho e Espírito Santo), e mais ninguém. Neste Deus comunhão (por pura graça d'Ele) todos nós estamos em comunhão, formando um só corpo místico para celebrar a divina Liturgia, na qual somos 'tocados' pelo seu amor misericordioso em todos os âmbitos do nosso ser".

Por isso, proclamando que quem nos reúne é a Trindade santa, nós tocamos o nosso corpo em forma de cruz. Esse "toque" tem um sentido simbólico e espiritual profundo. Por ele, no fundo, testemunhamos que, pelo mistério pascal (cruz e ressurreição) fomos (e somos!) "tocados" pelo amor da Trindade. Vejam o que o monge beneditino Anselm Grün, escritor e místico moderno, alemão, escreve sobre o sinal-da-cruz no início da Liturgia eucarística! Diz ele:

"Ao traçar sobre si mesmos o sinal-da-cruz, os participantes 'entram-no-jogo', se convertem em atores do 'jogo-visão' (teatro). Já no primeiro século, os cristãos se marcavam com a cruz. Ao fazê-lo, é como se talhassem ou gravassem em todo o seu ser o amor com que Jesus Cristo nos amou até o fim, morrendo por nós na cruz. (Ao traçar sobre nós a cruz) nós a burilamos em toda a amplitude do corpo: sobre a frente (os pensamentos), no baixo ventre (a vitalidade, a sexualidade), sobre o ombro esquerdo (o inconsciente, o

feminino, o coração), sobre o ombro direito (o consciente, o masculino, o agir). Ao fazer o sinal-da-cruz, asseguramos e antecipamos aquilo que celebramos na Eucaristia: que seremos tocados pelo amor de Cristo e que nada em nós fica excluído deste amor. Na Eucaristia, Jesus Cristo imprime o seu amor salvador e libertador em todos os âmbitos de nosso corpo e de nossa alma, para que tudo em nós espelhe sua luz e seu amor" (*La Eucaristía como obra de teatro, como "teatro-visión" e "teatro-juego"*. In: *Cuadernos Monásticos* n. 147, 2003, p. 439-440). Portanto, fica claro que o sinal-da-cruz no início da Liturgia não tem nada a ver com "invocação" à Santíssima Trindade, como muitos pensam. Não tem sentido chamar esta ação litúrgica de "invocação" à Trindade. Pois é Ela que, por gratuita iniciativa sua já nos reúne em assembleia para, em comunhão de fé e amor, ouvirmos "atentamente" a Palavra e celebrarmos "dignamente" a Eucaristia... Simplesmente celebramos o fato de ser Ela que nos reúne para sermos "tocados" pela presença viva do Senhor, na Palavra e no Sacramento.

### Perguntas para a reflexão pessoal e em grupos:

1. Por que fazemos o sinal-da-cruz no início das celebrações?
2. Com que atitude espiritual devemos fazer o sinal-da-cruz?

Frei José Ariovaldo da Silva, OFM

Formação Litúrgica em Mutirão  
CNBB - Rede Celebra -  
Revista de Liturgia - Ficha 06

### LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Pd 1,3-9; Sl 110(111); Mc 10,17-27.

3ª feira: 1Pd 1,10-16; Sl 97(98); Mc 10,28-31.

4ª feira: 1Pd 1,18-25; Sl 147(147B); Mc 10,32-45.

5ª feira: Gn 14,18-20; Sl 108(109); 1Cor 11,23-26; Lc 9,11-17.

6ª feira: 1Pd 4,7-13; Sl 95(96); Mc 11,11-26.

Sábado: Jd 17,20b-25; Sl 62(63); Mc 11,27-33.

9º DTC: 1Rs 8,41-43; Sl 116(117); Gl 1,1-2.6-10; Lc 7,1-10.

### Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Angelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

[www.dioceses.org.br](http://www.dioceses.org.br)